

Prova Escrita Objetiva e Discursiva – Nível Superior

PROFESSOR LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas, contendo sessenta questões objetivas e duas questões discursivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas
- uma folha de textos definitivos destinada às respostas das questões discursivas



TEMPO

- **4 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e a transcrição das respostas das questões discursivas para a folha de textos definitivos
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

1

Uma frase anônima mostrava o seguinte: “Arquiteto é um sujeito que pode melhorar o aspecto de uma casa velha falando do preço de uma nova”.

Essa frase critica um aspecto da profissão de arquiteto:

- (A) a ausência de bom gosto;
- (B) a falta de atenção ao cliente;
- (C) o desprezo pela arte moderna;
- (D) os altos preços dos serviços;
- (E) a preferência pelo decorativo.

2

“Quem tem 16 anos vai às urnas como vai ao shopping center”.
(Ed Motta)

Essa frase denuncia uma série de defeitos do jovem como votante; o único que NÃO pode ser deduzido dessa frase é:

- (A) o desprezo pela atividade política;
- (B) a ausência de conscientização política;
- (C) a preferência por diversão em lugar de votar;
- (D) a irresponsabilidade no ato de votar;
- (E) o desconhecimento da importância do voto.

3

“A eleição presidencial costuma lembrar uma maratona. Os candidatos mais precavidos largam com quatro anos de antecedência. Cruzam o país, disputam convenções, constroem alianças. Quando a torcida se dá conta, já venceram a maior parte do percurso”.

Nesse texto do jornal *O Globo* há a comparação entre uma eleição e uma maratona.

As palavras do texto que confirmam essa comparação são:

- (A) candidatos / largam / antecedência;
- (B) disputam / torcida / percurso;
- (C) largam / cruzam / convenções;
- (D) constroem / alianças / percurso;
- (E) candidatos / torcida / convenções.

4

Uma coluna jornalística apontava em setembro de 2018:

“No primeiro semestre deste ano, os acidentes graves de trânsito no país causaram impacto de R\$96,5 bi. É que foram registradas 19,3 mil mortes e 20 mil casos de invalidez permanente. O valor corresponde ao que seria gerado pelo trabalho dessas vítimas caso não tivessem se acidentado”.

Os acidentes de trânsito são tratados, nesse segmento, com o foco:

- (A) da política;
- (B) da sociedade;
- (C) da religião;
- (D) da economia;
- (E) da segurança.

5

Após o trágico incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, numa reportagem sobre o tema do jornal *O Globo* apareceu a seguinte manchete:

Sobe a pressão.

MPF tenta fechar seis museus.

Justiça exige medidas de segurança.

Sobre o conteúdo da manchete, é correto afirmar que:

- (A) a pressão mencionada parte do MPF;
- (B) o fechamento dos museus foi definido pela Justiça;
- (C) a preocupação maior da Justiça é com o patrimônio;
- (D) o MPF procura reduzir a pressão da opinião pública;
- (E) as medidas decorrem da pressão do público dos museus.

6

O adjetivo *grande* é amplamente utilizado, mostrando um significado demasiadamente geral. Nas frases a seguir, substituímos esse adjetivo por outro de valor semântico mais específico; a frase em que essa substituição NÃO está adequada ao contexto é:

- (A) “O Brasil já está à beira do abismo. Mas ainda vai ser preciso um grande esforço de todo mundo para colocarmos ele novamente lá em cima” / desgastante;
- (B) “Não há problema tão grande, que não caiba no dia seguinte” / urgente;
- (C) “Grandes advogados conhecem muita jurisprudência. Advogados geniais conhecem muitos juízes” / famosos;
- (D) “Outra grande injustiça contra a qual não posso deixar de me manifestar: diminuiu muito, no país, a mortalidade infantil, mas a dos velhos continua a mesma” / flagrante;
- (E) “Grande prazer de um homem inteligente é bancar o idiota diante de um idiota que banca o inteligente” / intenso.

7

“Aborígene é a maneira pejorativa com que os conquistadores chamam os donos da propriedade”. (Millôr Fernandes)

Essa frase mostra a possibilidade linguística de designarmos uma realidade qualquer de forma neutra/positiva ou negativa; a opção a seguir em que os dois vocábulos podem ser considerados comparativamente de valor negativo é:

- (A) revolucionário / subversivo;
- (B) furtar / roubar;
- (C) impeachment / golpe;
- (D) denunciar / denunciar;
- (E) deficiente / aleijado.

8

“O conceito de escrever bem varia conforme o tempo. Segundo Carlos Drummond de Andrade, escrever bem é cortar palavras e, se observarmos certos contistas modernos, parece que Drummond tem razão: de fato, palavras em excesso são um pecado mortal”. (*Redação em Construção*, p. 20)

O segmento abaixo que mostra o pecado de escrever com um pleonasmo vicioso é:

- (A) A minha própria opinião pessoal é bastante discutível;
- (B) O piloto informou que o voo para São Paulo seria transferido para o dia seguinte;
- (C) Os automóveis antigos ficam depositados em um museu;
- (D) As questões eram compostas por cinco opções de respostas;
- (E) Quem dá o que tem, a pedir vem.

9

Uma antítese é um tipo de linguagem figurada em que ocorre a presença de duas palavras de sentido oposto; a frase abaixo em que NÃO ocorre a presença de uma antítese é:

- (A) “Um bom homem de negócios contrata otimistas como vendedores e pessimistas para o departamento de crédito”;
- (B) “Nunca solicitarei nem recusarei um emprego, nem jamais pedirei demissão”;
- (C) “Sorte é o cálculo bem-feito. Azar é o erro de cálculo”;
- (D) “Toda saída é entrada para outra coisa”;
- (E) “Melhor lidar com os problemas do sucesso do que com a estagnação do fracasso”.

10

A frase em que a troca de posição dos termos sublinhados NÃO provoca mudança de sentido é:

- (A) “Cada um é criador do próprio destino”;
- (B) “A estreita ligação do erro com a verdade nasce do fato de um erro simples ser inconcebível”;
- (C) “Em certos momentos, os homens são donos do próprio destino”;
- (D) “Para o homem complicado, quase tudo é uma nova complicação”;
- (E) “Um velho chapéu conhece mais a cabeça do dono”.

11

“As palavras andam apanhando muito, até mesmo na mão de quem devia saber o respeito que merecem. É como se fosse uma cabala contra a comunicação: o significado das palavras é depreciado, desprezado, trocado, ignorado”.

(Luís Garcia, *O Globo*, 20/8/1992)

A frase abaixo em que o significado da palavra sublinhada foi trocado é:

- (A) A inflação castiga prioritariamente os mais pobres;
- (B) Todos os turistas procederam com discrição;
- (C) A polícia infligiu pesado castigo aos marginais;
- (D) O perigo de desabamento do museu é iminente;
- (E) Nem todo emigrante chega a nosso país com saúde.

12

1. João tirou nota alta no concurso.
2. João não estudou muito.

Acima estão dois períodos formados por uma única oração; se unirmos as duas orações num só período com uma palavra de ligação, sua forma correta será:

- (A) João tirou nota alta no concurso, logo não estudou muito;
- (B) Porque não estudou muito, João tirou nota alta no concurso;
- (C) Apesar de não ter estudado muito, João tirou nota alta no concurso;
- (D) João tirou nota alta no concurso à medida que estudou muito;
- (E) Como não estudou muito, João tirou nota alta no concurso.

13

“Zeca era pequeno, tez baça e magríssimo. Nunca vi ninguém mais magro. Magro assim, só quem está nas últimas. Mas o Zeca era magro assim e tinha um porte, uma vivacidade de rapaz com perfeita saúde. Esse contraste era coisa surpreendente”.

Nesse texto, a descrição do personagem Zeca é de base:

- (A) moral;
- (B) física;
- (C) psíquica;
- (D) físico-psíquica;
- (E) físico-moral.

14

Num livro de textos humorísticos, o jornalista Max Nunes escreveu o seguinte:

Novos provérbios

Quem não deve não treme.

Quem tudo quer tudo pede.

Um dia a caspa cai.

Sobre os versos acima, é correto afirmar que:

- (A) as mudanças nos provérbios alteraram-lhes o sentido;
- (B) as intromissões das letras novas criaram palavras inéditas;
- (C) o texto é um exemplo de paródia;
- (D) as alterações reafirmaram o conteúdo dos provérbios;
- (E) o título dado ao texto é inadequado.

15

O par de frases abaixo que mostra uma relação de causa/efeito é:

- (A) As salas de aula estão muito sujas / Os funcionários da limpeza estão trabalhando mal;
- (B) O estacionamento da Faculdade está cheio / Muitos alunos possuem automóveis;
- (C) A Bahia tem muitos blocos carnavalescos / Organizar o carnaval baiano dá muito trabalho;
- (D) Há muitos turistas no Rio / As praias cariocas são muito bonitas;
- (E) Choveu muito esta madrugada / As ruas amanheceram alagadas.

16

Um conhecido professor de Educação Física declarou o seguinte: “Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como a morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse”.

Entre as recomendações dadas pelo autor do texto acima, só NÃO está presente:

- (A) proteger o meio ambiente;
- (B) praticar atividades físicas;
- (C) alimentar-se de forma saudável;
- (D) reduzir o risco de doenças;
- (E) diminuir o estresse.

17

“O conceito de direitos humanos está sendo transformado num palavrão”. (Boris Casoy)

Nessa frase, o vocábulo “palavrão”, formado com o sufixo -ão, perdeu o valor de aumentativo, passando a significar “palavra chula”.

Indique a opção em que todas as palavras receberam um novo significado na forma aumentativa:

- (A) cartão – papelão – portão;
- (B) homenzarrão – garrafão – caixão;
- (C) panelão – colherão – facão;
- (D) jarrão – casarão – pratão;
- (E) pezão – cabeção – fardão.

18

A frase em que a palavra sublinhada NÃO corresponde a uma forma diminutiva é:

- (A) Certos lugarejos portugueses estão quase sem população masculina;
- (B) Devem-se usar os palitos com cuidado;
- (C) Anemia é a pouca quantidade de glóbulos vermelhos;
- (D) O riacho da pequena Tiradentes estava muito poluído;
- (E) A jovem mãe cercava o filho de carinho.

19

Nas frases abaixo foram feitas substituições de termos de valor adverbial por advérbios equivalentes; a frase em que essa substituição foi adequadamente realizada é:

- (A) “A preocupação traz a velhice antes da hora” / prematuramente;
- (B) “Criancice a gente faz em qualquer idade” / momentaneamente;
- (C) “Envelhecer é o único meio que se descobriu para viver muito tempo” / eternamente;
- (D) “Não se pode governar as crianças hoje em dia” / diariamente;
- (E) “A melhor forma de emagrecer é ser mãe em tempo integral” / temporariamente.

20

A frase abaixo que NÃO mostra a presença de intertextualidade, ou seja, a alusão a um texto conhecido, é:

- (A) “Sinto vergonha, logo existo”;
- (B) “Às vezes, a alegria do dono do circo é ver o palhaço pegar fogo”;
- (C) “Grande sucesso é mais comum que grande capacidade”;
- (D) “De onde menos se espera é que não sai nada mesmo”;
- (E) “Cada um por si e nem sempre Deus por todos”.

Legislação

21

“Maria está procurando vaga para o ano letivo de 2019, em uma escola pública próxima à sua casa, para matricular sua filha que acaba de completar 4 anos.”

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), é correto afirmar que:

- (A) a criança não tem direito a uma vaga, pois a educação básica, obrigatória e gratuita, inicia-se no ensino fundamental (6 anos);
- (B) a criança tem direito a uma vaga na educação infantil, que compõe a educação básica, sendo obrigatória e gratuita;
- (C) a criança tem direito a uma vaga no ensino fundamental, que compõe a educação básica, sendo obrigatório e gratuito;
- (D) os responsáveis devem matricular a criança em uma escola privada, pois o estado não se responsabiliza pela educação infantil;
- (E) a criança tem direito a uma vaga na educação infantil, desde que seja aprovada em teste de seleção.

22

“Dados do Censo Escolar 2016 apontam que Roraima tem 15.118 alunos indígenas distribuídos nas 257 escolas em regiões indígenas e 1.525 professores. No Estado, a Seed (Secretaria Estadual de Educação e Desporto) atende alunos das etnias Yanomami, Macuxi, Wapixana, Yekuana, Wai-Wai, Taurepang, Ingarikó e Patamona. [...] Entre todos os avanços, o que mais comemoro é a inclusão do ensino da língua nativa na grade curricular, que antes não existia, e os cursos de formação’, frisou o Professor Antônio Carlos Justino Trajano”.

(Folha de Boa Vista, 19/04/2017. <https://folhabv.com.br/noticia>).

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), sobre o trecho acima, é correto afirmar que:

- (A) a legislação citada permite o ensino em língua nativa para comunidades indígenas;
- (B) pela legislação citada, o ensino fundamental somente pode ser ministrado em língua portuguesa;
- (C) o estudo da história e cultura indígenas só é obrigatório nas escolas que atendem alunos indígenas;
- (D) a legislação citada, buscando promover a unidade do ensino no país, não prevê adaptações curriculares linguísticas;
- (E) a legislação citada não aborda o tema da linguagem ou idioma a ser utilizado na educação básica.

23

“Em uma escola municipal no interior de Rondônia, os professores perceberam uma possível tendência nas famílias dos alunos de resolução de conflitos por meio da violência. Assim, resolveram fazer uma campanha sobre o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante.”

A ação proposta pelos professores, analisada segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, pode ser considerada:

- (A) inadequada, pois cabe somente à família decidir sobre a melhor forma de resolver conflitos;
- (B) inadequada, pois cabe à escola tratar somente dos assuntos acadêmicos;
- (C) indiferente, já que a legislação citada não aborda esse tema;
- (D) adequada, pois os setores públicos devem se articular em ações para coibir o uso de violência contra a criança;
- (E) adequada, mas os casos identificados devem ser mantidos em sigilo.

24

“Robson, professor do 3º ano do ensino fundamental, mostrou para seus alunos uma foto de um grupo de negros lutando capoeira e perguntou quem conhecia aquela manifestação cultural e de onde eles achavam que ela vinha.”

Sobre a proposta do professor, analise as afirmativas a seguir.

I. Está de acordo com a Lei nº 10.639/2003, pois propõe a valorização da cultura dos negros no Brasil.

II. Contraria a Lei nº 10.639/2003.

III. Deveria ser aplicada somente no ensino médio.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente III;
- (C) somente I e II;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

25

“Os professores da Escola Municipal Hortência estão trabalhando no planejamento do próximo ano letivo. A equipe de direção da escola os lembrou de considerar as estratégias propostas pelo Programa Nacional de Direitos Humanos que se referem à educação escolar.”

Analise abaixo algumas das ideias dos professores.

I. projeto interdisciplinar sobre as tribos indígenas da Amazônia;

II. jogos esportivos coletivos;

III. aulas de informática para a comunidade.

A(s) ideia(s) que contemplaria(m) o documento citado é(são):

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

26

“Nas comunidades tradicionais de pescadores, percebeu-se um distanciamento da prática escolar da realidade local, bem como a ausência de material didático-pedagógico que contribua com a formação escolar e com a formação da pesca aprendida ainda na infância por meio da convivência com os pescadores e as pescadoras mais velhos/as. Alicerçado na referida discussão e cenário de estudo, percebeu-se que um material didático, abrangendo os conhecimentos ecológicos locais, possibilitaria aproximar, de certa forma, a vivência local dos pescadores artesanais, seja com o mangue ou com o mar, no ensino de Ciências, Biologia, Geografia e outras disciplinas do currículo escolar.”

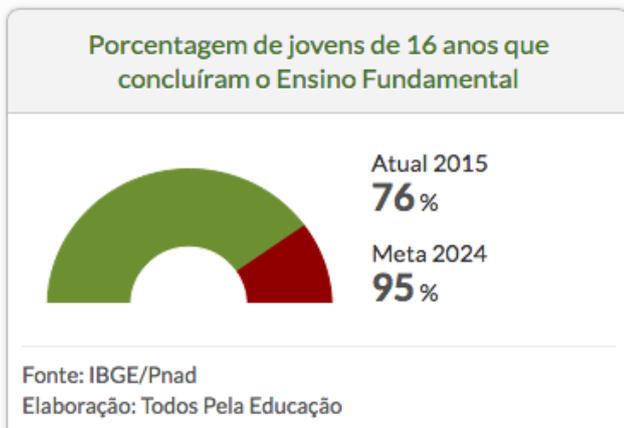
(VIEIRA, N. C. e NEVES, J. V. “Da pesca à escola: uma experiência de construção coletiva de saberes em comunidades tradicionais pesqueiras na Amazônia paraense”)

Sobre a situação narrada na pesquisa acima, o Programa Nacional de Direitos Humanos:

- (A) não se manifesta;
- (B) considera a importância de valorizar o currículo mínimo nesses espaços;
- (C) considera a importância dos programas educacionais se adequem à cultura e identidade locais;
- (D) estabelece a necessidade de os estudantes dessas localidades serem transferidos para centros urbanos;
- (E) considera que as especificidades locais não devem interferir no programa educacional.

27

Observe o gráfico a seguir.



Relacionando a informação do gráfico ao proposto pelo Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), é correto afirmar que:

- (A) a meta que estabelece a conclusão do ensino fundamental na idade recomendada foi alcançada em 2015;
- (B) o número de jovens que concluem o ensino fundamental na idade recomendada ainda precisa avançar em nosso país;
- (C) a porcentagem de jovens matriculados no ensino médio é adequada;
- (D) 76% dos jovens de 16 anos tiveram aprendizagem adequada no ensino fundamental;
- (E) não há distorção idade-série nem evasão no ensino fundamental nas escolas brasileiras.

28

De acordo com o MEC, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

Sobre esse documento, é INCORRETO afirmar que:

- (A) define os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas;
- (B) estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica;
- (C) é referência nacional e obrigatória para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares;
- (D) define as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica – de forma progressiva e por áreas de conhecimento;
- (E) foi criado em observância à legislação nacional relativa ao campo da educação.

29

Educação: Prefeitura amplia vagas na rede municipal com a inauguração de mais uma escola

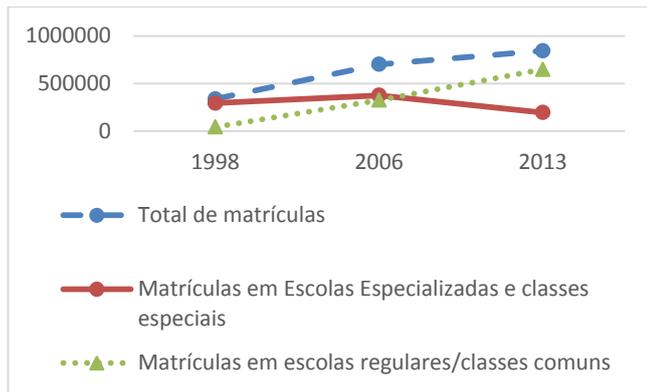
A rede municipal de ensino ganhou reforço em sua estrutura física, nesta quinta-feira, 17, com a inauguração da Escola Municipal Antonia Fernandes Cutrim, localizada no bairro Jardim Tropical. São 300 vagas a mais para a educação infantil a serem ofertadas pelo município. (19/08/2017)

(Fonte: <https://www.boavista.rr.gov.br/noticias>)

Considerando o atual Plano Municipal de Educação de Boa Vista, a notícia acima está relacionada à Meta 1, que:

- (A) estabelece estratégias de avaliação da qualidade da aprendizagem na educação infantil;
- (B) pretende reduzir a taxa de distorção idade-série até 2025;
- (C) estabelece as diretrizes para a ampliação da oferta de matrículas no ensino fundamental;
- (D) pretende universalizar o atendimento na pré-escola e ampliar o atendimento em creches até 2025;
- (E) propõe o investimento na formação profissional dos professores da educação infantil.

30



A leitura correta dos dados referidos no gráfico acima é:

- (A) o Censo escolar registra uma involução no total das matrículas da educação especial entre 1998 e 2013;
- (B) no período observado, diminuiu a taxa de matrícula de alunos da educação especial em classes comuns/escolas regulares;
- (C) com o desenvolvimento das ações e políticas de educação inclusiva nesse período, percebe-se a evolução da taxa de matrícula de alunos da educação especial em classes comuns/regulares;
- (D) a falta de ações e políticas de educação inclusiva nesse período gerou a involução da taxa de matrícula de alunos da educação especial em classes comuns/regulares;
- (E) com o desenvolvimento das ações e políticas de educação especial nesse período, percebe-se a evolução da taxa de matrícula de alunos da educação especial em classes especiais e escolas especializadas.

Conhecimentos Específicos

31

No Brasil, o esporte é um dos conteúdos mais lecionados nas aulas de Educação Física.

Uma das ocorrências históricas que ajudam a entender essa intensa presença do esporte nas aulas é a difusão das propostas do(a):

- (A) método esportivo austríaco;
- (B) método francês;
- (C) educação física desportiva generalizada;
- (D) calistenia;
- (E) método natural de Hébert.

32

A partir dos anos 1980, no Brasil, surgiram críticas ao uso restrito, exclusivo e descontextualizado do esporte nas aulas de Educação Física. Para uma das abordagens pedagógicas, não se trata de propor o abandono do esporte enquanto conteúdo, mas sim de redimensioná-lo a fim de que possa também contribuir para a formação de um cidadão mais crítico, ciente de sua possível participação no processo de transformação social.

Essa ideia é notável nas propostas do(a):

- (A) paradigma da aptidão física;
- (B) pedagogia da cultura corporal;
- (C) paradigma do cidadão consciente;
- (D) princípio da psicomotricidade;
- (E) pedagogia do esporte ativo.

33

Um(a) professor(a) de Educação Física estrutura suas aulas para aluno(a)s da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental a partir das considerações da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem motora. Levando em conta as características da faixa etária de sua turma, seu intuito central é oferecer experiências motoras para que o(a)s aluno(a)s ampliem seu espectro de conhecimento.

Esse(a) professor(a) está trabalhando com os pressupostos da abordagem:

- (A) desenvolvimentista;
- (B) saúde renovada;
- (C) biologicista;
- (D) crítico-superadora;
- (E) sistêmica.

34

“Movimento Renovador da Educação Física” é um termo que designa o conjunto de debates, observáveis a partir dos anos 1980, que propõe a reorientação dos pressupostos da Educação Física. Entre as abordagens propostas, há muitas diferenças e peculiaridades.

Há, contudo, alguns pontos em comum, entre os quais o que preconiza que o ensino da Educação Física:

- (A) deve dialogar com outros conhecimentos das ciências humanas;
- (B) deve se submeter aos modelos de treinamento esportivo;
- (C) constitui-se em recreação, como contraponto aos aspectos problemáticos da vida escolar;
- (D) deve se centrar na prática da ginástica;
- (E) não deve ser ofertado para o ensino médio.

35

Um(a) professor(a) avalia o(a)s aluno(a)s a partir da ideia de que não é função da escola ser um “celeiro de talentos”. Não abandona a observação do gesto motor, mas também não espera que o(a)s aluno(a)s tenham performances à moda do esporte de alto rendimento.

Esse(a) professor(a) leva em conta o seguinte princípio da Pedagogia da Cultura Corporal:

- (A) estruturação necessária;
- (B) ludicidade e criatividade;
- (C) aptidão física;
- (D) organização do tempo motor;
- (E) abordagem gestual.

36

Comparando-se a outras disciplinas, o planejamento em Educação Física apresenta especificidades que devem ser cuidadosamente consideradas, por trazerem riscos e vantagens.

Uma das especificidades da disciplina Educação Física é:

- (A) não ter conteúdos;
- (B) ser a mais importante para o(a)s aluno(a)s;
- (C) ser a única responsável por tratar dos temas relativos ao corpo;
- (D) possibilitar maior liberdade/flexibilidade para organizar a prática pedagógica;
- (E) ter que levar em conta a não obrigatoriedade de o(a)s aluno(a)s fazerem as aulas.

37

No Brasil, o conteúdo lutas não é dos mais lecionados nas aulas de Educação Física.

Um dos motivos que pode explicar a dificuldade de tratar desse conteúdo nas aulas de Educação Física é que as lutas são práticas:

- (A) muito complexas do ponto de vista motor;
- (B) estrangeiras, não condizentes com as escolas brasileiras;
- (C) nas quais o(a)s docentes, em geral, têm pouca vivência;
- (D) não aprovadas pelas abordagens pedagógicas renovadoras;
- (E) que não trazem benefícios à saúde.

38

Uma das formas apropriadas para dar início ao trabalho com lutas é:

- (A) organizar um campeonato de capoeira;
- (B) ensinar o osoto-gari ou algum golpe fácil do judô, já que essa é a única luta educacional;
- (C) ensinar a meia-lua de compasso ou algum golpe básico de capoeira, já que essa é a única luta totalmente brasileira;
- (D) programar atividades de intensa preparação física para que o(a)s aluno(a)s se tornem fisicamente aptos;
- (E) oferecer jogos como o cabo de guerra sem corda ou o de empurrar-puxar para ambientar o(a)s aluno(a)s.

39

O(A) professor(a) de Educação Física que trabalha com a dança precisa levar em conta as características próprias da faixa etária do(a)s aluno(a)s.

A atuação na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental deve privilegiar:

- (A) as danças de interpretação de temas figurados;
- (B) o balé;
- (C) as danças folclóricas, enfatizando o rigor na execução;
- (D) os bailados europeus oriundos de Portugal;
- (E) a valsa.

40

Em muitas escolas, o(a)s professore(a)s de Educação Física, além de atuar no período escolar (turno), lecionam também no período extraescolar (contraturno), trabalhando nas chamadas escolinhas ou preparando equipes representativas da escola.

Quando atua nos dois espaços, o(a) professor(a) deve preparar aulas:

- (A) semelhantes, dado que se trata do mesmo conteúdo;
- (B) diferentes, já que no contraturno deve-se adotar a lógica do esporte de alta performance;
- (C) semelhantes, considerando que no turno e no contraturno deve-se adotar a lógica do esporte de alta performance;
- (D) diferentes, que respeitem os objetivos de cada espaço, já que ambos oferecem oportunidade de tratar pedagogicamente o esporte;
- (E) diferentes, sendo que no turno deve-se oferecer recreação.

41

Há muitas possibilidades de trabalhar o esporte como conteúdo das aulas de Educação Física.

Ao atuar com o esporte numa perspectiva não tecnicista, o(a) professor(a) deve:

- (A) abrir mão dos aspectos técnicos, pois o intuito central da disciplina é compreender criticamente a sociedade;
- (B) investir majoritariamente nos aspectos técnicos;
- (C) preparar aulas livres, sem grande programação, em conjunto com uma compreensão crítica sobre a prática e a sociedade;
- (D) trabalhar os aspectos técnicos adequados ao perfil do(a)s aluno(a)s e da realidade escolar, em conjunto com uma compreensão crítica sobre a prática e a sociedade;
- (E) trabalhar os aspectos técnicos adequados ao perfil do(a)s aluno(a)s e da realidade escolar, com o intuito de identificar os que jogam melhor.

42

No século XIX e início do XX, a ginástica praticamente se confundia com a Educação Física. Posteriormente, foi perdendo espaço para o esporte.

Seguindo a pedagogia da cultura corporal, a ginástica deve ser concebida como:

- (A) preparação para os esportes;
- (B) treinamento intensivo de técnicas;
- (C) aquecimento para as aulas;
- (D) conteúdo teórico;
- (E) expressão cultural.

43

Existem muitas modalidades de ginástica, cada qual com seus limites e potencialidades.

A principal característica da Ginástica Geral é:

- (A) trabalhar todos os músculos do corpo humano, com vistas a preparar futuros ginastas;
- (B) ser a mais adequada, por utilizar movimentos conhecidos;
- (C) não possuir finalidade competitiva;
- (D) ser praticada por pouca gente, somente os mais habilidosos;
- (E) ser muito esportivizada.

44

As atividades circenses integram o amplo leque da cultura corporal de movimento e podem ser utilizadas pelo(a) professor(a) nas aulas de Educação Física.

Levando-se em conta suas particularidades, inclusive no que tange às questões de segurança no espaço escolar, esse conteúdo deve ser trabalhado como:

- (A) vivência, para o(a)s aluno(a)s conhecerem e experimentarem os movimentos;
- (B) aula eminentemente teórica, dedicada a apresentar os aspectos históricos do circo;
- (C) forma de treinamento, principalmente para desenvolver habilidades esportivas;
- (D) prática que oferece oportunidade de profissionalização;
- (E) recreação, distinguindo-se do trato que se dá a outros conteúdos no que tange a compromissos pedagógicos.

45

Quando é ministrada a atividade denominada “desafio dos lenços”, o(a)s aluno(a)s são estimulados a jogar lenços para o alto e pegá-los antes que caiam no chão. A complexidade vai sendo aumentada com exigências como, antes de o lenço cair, bater uma palma, dar uma volta, se agachar, entre outras.

Ligado a uma modalidade circense, o malabarismo, o desafio dos lenços é uma atividade adequada para o ensino infantil e anos iniciais do ensino fundamental porque:

- (A) requisita material fácil de manusear e acessível;
- (B) tem nível de dificuldade avançado;
- (C) desenvolve habilidades esportivas;
- (D) contribui para a saúde e aptidão física;
- (E) permite um olhar crítico sobre a sociedade.

46

Na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, são muito utilizados na Educação Física jogos de naturezas diversas. Entre esses, os jogos de estafeta/revezamento são potencialmente motivantes.

Todavia, podem ter um problema que o(a) professor(a) deve levar em conta:

- (A) regras muito simplificadas;
- (B) tempo maior de inatividade de boa parte da turma;
- (C) muito contato físico entre o(a)s aluno(a)s;
- (D) necessidade de muito material;
- (E) dificuldade de ensinar.

47

Jogos podem ser utilizados em aulas destinadas a aluno(a)s das mais diferentes faixas etárias.

Tendo em conta o(a)s aluno(a)s da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, é mais adequado utilizar jogos que:

- (A) trabalhem a força física do(a)s aluno(a)s;
- (B) levem o(a)s aluno(a)s a experimentar movimentos complexos;
- (C) impliquem a elaboração de brinquedos;
- (D) treinem o(a)s aluno(a)s na prática do futebol, esporte mais conhecido;
- (E) recuperem tradições europeias.

48

Para garantir aulas de Educação Física sintonizadas com as abordagens do Movimento Renovador da Educação Física, o(a) professor(a) precisa considerar que a competição:

- (A) deve ser o principal elemento da aula, já que a motivação que ocasiona justifica os riscos;
- (B) deve ser eliminada, já que os riscos são muito grandes;
- (C) deve ser utilizada somente em atividades extraescolares (oferecidas no contraturno), já que elas estão mais relacionadas ao treinamento esportivo;
- (D) deve ser oferecida somente ao(s) alunos(as) mais hábeis, disposto(a)s a participar de equipes;
- (E) não deve sobrepujar a ludicidade da atividade, nem deixar de incluir todos(as) os(as) alunos(as).

49

O esporte é uma das principais opções de lazer da população brasileira. É acompanhado e praticado por pessoas dos mais diferentes perfis, faixas etárias e classes sociais.

Tendo em vista esse aspecto, um possível papel das aulas de Educação Física é contribuir para:

- (A) a profissionalização do(a)s aluno(a)s, no âmbito do esporte ou da mídia especializada;
- (B) que o(a)s aluno(a)s desenvolvam senso crítico no que tange à cobertura do esporte pela imprensa;
- (C) que o(a)s aluno(a)s se tornem melhores atletas;
- (D) que o(a)s aluno(a)s aprendam a realizar com perfeição gestos esportivos;
- (E) que o(a)s aluno(a)s desenvolvam sua capacidade pulmonar.

50

Um dos componentes principais na aquisição de habilidades motoras, ao qual o(a)s professore(a)s deve(m) estar atento(s), é o/a:

- (A) erro;
- (B) entendimento;
- (C) disciplina;
- (D) feedback;
- (E) cortesia.

51

A Base Nacional Comum Curricular procurou chamar a atenção para a necessidade de considerar as peculiaridades regionais no que tange às práticas corporais.

No documento, isso fica explícito na proposta do conteúdo:

- (A) futebol;
- (B) ginástica;
- (C) musculação;
- (D) práticas corporais de aventura;
- (E) lutas.

52

O(a) professor(a) de Educação Física pode fazer uso de diversas abordagens pedagógicas em seu exercício cotidiano.

A abordagem que mais denotadamente sugere que as aulas de Educação Física podem servir a outras disciplinas escolares é a:

- (A) sistêmica;
- (B) da pedagogia da cultura corporal;
- (C) desenvolvimentista;
- (D) da psicomotricidade;
- (E) da aptidão física.

53

O processo de inclusão de aluno(a)s portadore(a)s de deficiência trouxe novos desafios para o(a)s professore(a)s de Educação Física.

Trata-se de um desses desafios:

- (A) fazer com que o(a)s aluno(a)s portadore(a)s de deficiência, tenham bom desempenho físico, ministrando-lhes atividades e treinamentos específicos, separados dos outros aluno(a)s;
- (B) preparar o(a)s aluno(a)s portadore(a)s de deficiência para que sejam atletas de clubes;
- (C) recriar o(a)s aluno(a)s portadore(a)s de deficiência;
- (D) adotar estratégias para integrar o(a)s aluno(a)s portadore(a)s de deficiência com o(a)s aluno(a)s não portadore(a)s de deficiência;
- (E) aproximar o(a)s aluno(a)s portadore(a)s de deficiência do(a)s aluno(a)s não portadore(a)s de deficiência, para que ambos possam participar das equipes representativas da escola.

54

Depois de lecionar o conteúdo basquete, o(a) professor(a) avaliou o(a)s aluno(a)s pelo número de cestas que acertaram num total de 10 tentativas. Quanto mais cestas acertadas, maior a nota.

Esse tipo de avaliação é característica da perspectiva:

- (A) tecnicista;
- (B) da pedagogia da cultura corporal;
- (C) sistêmica;
- (D) psicomotricista;
- (E) sujeito-atleta.

55

No decorrer da história, a legislação que regulamenta a Educação Física escolar previu várias situações em que o(a)s aluno(a)s poderiam ser dispensado(a)s das aulas.

Um dos pressupostos mais criticados nessa previsão é a compreensão de que:

- (A) o corpo é exclusivamente biológico;
- (B) os que trabalham não precisam de recreação;
- (C) as grávidas não podem ser atletas;
- (D) os maiores de 18 anos já são velhos para ter bom desempenho físico;
- (E) a recreação é adequada para crianças pequenas.

56

Um(a) professor(a) de Educação Física prepara suas aulas sempre tendo em conta princípios como a relevância social dos conteúdos, a simultaneidade dos conteúdos, a provisoriedade do conhecimento, a espiralidade e a historicidade.

Esses princípios são notáveis na abordagem:

- (A) do desenvolvimentismo;
- (B) da pedagogia da cultura corporal;
- (C) do tecnicismo;
- (D) da saúde renovada;
- (E) da psicomotricidade.

57

Um(a) professor(a) prepara uma aula pretendendo que o(a)s aluno(a)s não só aprendam determinado gesto motor, como também reflitam sobre certas normas e valores.

Ao adotar esse procedimento, está levando em conta as categorias:

- (A) saúde e desempenho físico;
- (B) saúde e conceitual;
- (C) desempenho físico e procedimental;
- (D) procedimental e atitudinal;
- (E) procedimental e saúde.

58

Ao participar de uma atividade física na piscina, um(a) aluno(a) sofreu afogamento, sendo prontamente socorrido(a) pelo(a) educador(a) físico(a) responsável. A criança estava responsiva, com pulso palpável e pouca espuma na boca e no nariz.

Enquanto aguardava o socorro especializado, a vítima foi colocada na posição de segurança/recuperação, que consiste em deitá-la:

- (A) de barriga para baixo;
- (B) de barriga para cima;
- (C) sobre o lado direito;
- (D) sobre o lado esquerdo;
- (E) com as pernas elevadas.

59

Após a aula de Educação Física um(a) aluno(a) sente-se mal, apresentando tontura e sudorese, seguidas de um breve desmaio, com perda momentânea da consciência.

Ao prestar socorro, uma das ações imediatas deve ser:

- (A) posicionar a vítima em decúbito dorsal, com as pernas elevadas e a cabeça lateralizada;
- (B) sentar a vítima de forma confortável e tentar despertá-la;
- (C) posicionar a vítima em decúbito ventral, com as pernas flexionadas;
- (D) colocar uma pitada de sal embaixo da língua da vítima;
- (E) elevar a cabeça da vítima e oferecer água gelada.

60

Durante uma atividade física, um(a) aluno(a) de 11 anos apresentou mal-estar súbito, seguido de parada cardiorrespiratória.

Nesse caso, a ressuscitação cardiopulmonar, realizada por um(a) único(a) profissional, deve ser iniciada com a seguinte quantidade de compressões torácicas:

- (A) 05;
- (B) 10;
- (C) 15;
- (D) 20;
- (E) 30.

Discursiva

1

Uma enfermeira de plantão, diante do quadro do internamento de um paciente que veio a falecer, declarou o seguinte:

“Se eu tivesse cuidando dele e constatado o seu estado crítico, tinha chamado de imediato o médico responsável pelo atendimento afim de me tranquilizar. Acontece, no entanto, que a enfermeira que assistia o paciente demorou a constar a gravidade do problema e essa demora foi fatal”.

O trecho que registra a fala da enfermeira traz cinco diferentes problemas redacionais. Reescreva essa mesma fala de modo a adequar o trecho à linguagem culta.

2

Um editor, em livro sobre a vida de Leonardo da Vinci, solicitou a um amigo do autor da obra que redigisse o texto da orelha do livro.

Após alguns dias, o editor recebeu o seguinte texto:

“Com base no montão de páginas dos impressionantes cadernos que Leonardo da Vinci manteve durante sua vida comprida, o livro tece uma narrativa que embola arte e ciência, revelando facetas inéditas de uma das mentes mais brilhantes da história. O livro inclusive também mostra que a genialidade de Leonardo estava fundamentada em características bastante palpáveis, feito a curiosidade, uma enorme capacidade de observação e uma imaginação tão fértil que flertava com a fantasia”.

O texto redigido mostra um conjunto de problemas por não estar adequado à situação formal, ou seja, contém traços da língua falada, redundâncias e má seleção vocabular.

Você deve reescrever o texto de modo a torná-lo mais adequado à formalidade pretendida, substituindo os cinco problemas encontrados.

Realização

